

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	14600 reis
Por annos e sem estampilha.....	900 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (p.º anno).....	65000 reis
Numero avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 1 DE AGOSTO DE 1895

O ANARCHISMO

Encontramos no nosso estimavel collega «O Jornal de Cantanhede» o sensato artigo que em seguida começamos hoje a transcrever:

Supressão das leis. D'estas diremos o mesmo que da acção governativa. Hoje ha mais leis, porque se legisla sobre assumptos que não são propriamente governativos; mas ácerca d'estas a legislação na essencia vai se restringindo, ou antes altera-se muito frequentemente, mas não se amplia, antes se restringe a natureza dos assumptos sobre que se legisla. Se não diminue o numero de leis, diminue o assumpto d'ellas no que toca a funcções verdadeiramente governativas.

Finalmente, abolição da propriedade individual. Os anarchistas como os socialistas, proclama a abolição da propriedade individual. Da parte dos socialistas comprehende-se, porque a logica leva-os forçosamente a só admittirem a propriedade colectiva. Da parte dos anarchistas, este principio é apenas a traducção do seu verdadeiro «desideratum», que é a egualdade das fortunas, e não haver ricos e pobres. Porém isto, como ideal praticamente irrealizavel, mas para onde se caminha e se deve caminhar, é o que infallivelmente resulta dos factos sociais, a que já nos referimos,—á diminuição successiva do juro do capital, e do successivo augmento do preço do trabalho. Vimos que o juro regular de capital desceu de uma percentagem elevadissima a 5 ainda do nosso tempo, e hoje a 3, e pelas mesmas razões ha-de baixar dentro de não muito tempo a 2 e mais tarde ha-de baixar a 1 1/2, e depois a 1, e depois a 1/2, e depois a 1/4 e assim por diante. Em compensação, ou em contraposição, o preço do trabalho que já nos nossos dias augmentou de 50 por cento e

n'alguns ramos de trabalho ainda mais, ha-de augmentar a dobro, ao tripulo, e ao quadrupulo, a muito mais. A questão é de tempo, e o tempo comprehende annos, décadas e seculos.

Esta é innegavelmente a resolução natural e pratica da questão social. A propriedade individual, não pôde ser abolida, porque é natural, instinctiva e consequente com o espirito da iniciativa e da liberdade humana. Mas o antagonismo dos pobres contra os ricos, e sobretudo dos operarios contra os capitalistas; a lucta por excellencia da nossa época e do momento actual tem como resolução satisfatoria o augmento cada vez maior do preço do trabalho e diminuição cada vez mais accentuada do juro do capital. Esta idéa tem sido mais ou menos claramente antevista e apontada nos escriptos de alguns emeritos pensadores. A nós figura-se-nos evidente, natural e insubstituivel. Esta é definitivamente a resolução logica da questão social.

Novas descobertas e a invenção constante de novos machinismos tendem cada vez mais a substituir o trabalho humano mais grosseiro e puramente material. O unico trabalho que as machinas não podem substituir é o trabalho que exige a cada momento calculo e intelligencia. Esta especie de trabalho é o que tem mais valor, e esta é mais uma circumstancia que concorre para augmentar o seu preço embora no primeiro momento toda a nova machina que supprime o trabalho braçal traga a diminuição temporaria d'este, e até ás vezes, por um pouco de tempo, uma diminuição de salario. Mas é uma crise passageira, que só deve exigir remedio temporario e eventual.

Outro facto economico, no sentido da successiva tendencia para a equiparação das fortunas, é a baixa do preço, sobretudo nos ultimos quarenta annos, de todos os generos necessarios á vida e de que quasi todas as mercadorias de uso commum, acontecendo exactamente o contra-

rio nos productos de primor, que representam perfeição de mão de obra, nos artigos de luxo e nos objectos de arte. A primeira d'estas circumstancias concorre para o embaretecimento da vida das classes pobres, e a segunda para o augmento do salario dos trabalhadores mais habéis e intelligentes. Ora, com o desenvolvimento da invenção constante de novas machinas e de todo o progresso material chegará a deixar de haver necessidade de trabalho manual puramente bruto para só haver trabalho manual intelligente, e portanto, cada vez mais bem remunerado.

(Conclue).

ANTONIO DE SERPA PIMENTEL.

Camara Municipal

3.ª SESSÃO PLENARIA DE 24 DE JULHO DE 1895

Presidencia do sr. dr. Motta Prego.

Leu-se e foi unanimemente approvada a acta da sessão antecedente.

O sr. presidente informou a camara que havia sido procurado pelo sr. vice-presidente e outro vereador da camara de Villa Nova de Famalicão, acompanhados do sr. administrador do mesmo concelho, que vieram a esta cidade na sexta feira ultima por lhes constar que n'esse dia havia sessão d'esta camara a fim de conferenciarem com esta, tendo havido uma larga conversa sobre a proposta da construcção de um caminho de ferro americano entre esta cidade e aquella villa, e combinando se que as duas camaras se occupariam hoje simultaneamente da discussão e votação da alludida proposta.

Em seguida o sr. presidente disse que conforme a deliberação tomada na sessão anterior, apresentava para ser discutida e votada na presente sessão, a proposta para a construcção de um caminho de ferro americano entre Guimarães e Villa Nova de Famalicão, a qual proposta foi lida e é do teor seguinte:

PROPOSTA

«Ill.º e Exc.º Sr. Presidente da Camara Municipal de Guimarães.

Antonio Luiz Soares Duarte e Paulo Ferreira, engenheiros ci-

vis pela Academia Polytechnica do Porto, desejando estabelecer uma linha americana de tracção a vapor de noventa centimetros de largura, desde Guimarães até Villa Nova de Famalicão a entroncar com a linha da Póvoa, segundo o ante projecto junto, e precisando para o bom exito da empresa a garantia, pelas Camaras Municipaes de Guimarães e de Villa Nova de Famalicão, do juro do capital mencionado a paginas onze orçamento do primeiro estabelecimento, isto é, do capital de cento vinte e sete contos de reis, obrigando-se os proponentes a conceder em favor do cofre do municipio de Guimarães a quantia de um conto e quinhentos mil reis annuaes pagos conforme determina a Exc.ª Camara até expirar o prazo da concessão que for dada pelo governo».

Pelem, em face dos documentos juntos e da justificação annexa, a concessão da ametade da garantia correspondente ao municipio de Guimarães a que V. Exc.ª tão sabiamente preside.

Porto, 12 de junho de 1895.

E. R. M.

Antonio Luiz Soares Duarte.
Paulo Ferreira».

Foram tambem lidos a memoria justificativa, o orçamento da despesa e o calculo da receita, que acompanham a mesma proposta. Igualmente foi lida a proposta que, com relação a este assumpto, o sr. presidente apresentou na sessão anterior. (1)

Depois do que o mesmo sr. presidente declarando aberta a discussão sobre o mesmo assumpto, disse:

que não se demorava na demonstração das vantagens da projectada linha americana, que todos bem conheciam e apreciavam; que lhe competia dizer o que pensava da proposta em geral, e era que se ainda mesmo quando estivesse persuadido da impossibilidade de se realizar a empreza, votava a favor da proposta para que nunca o arguissem de se ter opposto a um melhoramento de tão grandes vantagens, pois o que muitas vezes é, ou se affigura, irrealizavel n'um dado momento, executa-se em difficuldade n'outro, com muito maior razão votava a favor, desde que cre na possibilidade de ser levada a effeito;

que a parte mais grave da proposta era a prestação da garantia do juro, porque a camara assumia uma obrigação que podia atingir o seu maximo e converter-se n'um onus pesadissimo annual, durante o tempo do contracto, mas tendo bem meditado, lhe parecia que essa garantia nunca se tornaria effectiva;

que depois da demonstração feita pelo sr. dr. Ignacio Teixeira

(1) Esta proposa foi hublicada em um dos ultimos numeros d'este jornal.

de Menezes, engenheiro tão distincto como cavalheiro em toda a extensão da palavra, de que a projectada linha americana era, em condições superior á linha de Guimarães á Trofa, avaliar o rendimento kilometrico da nova linha em 50 por cento menos do da dita linha de Guimarães a Trofa, lhe parecia dar já larga margem ao imprevisito, incluindo a guerra de tarifas entre as duas linhas; ora menos ainda de 50 por cento do dito rendimento é bastante para que as camaras garantidoras fiquem livres de pagar a garantia; para as camaras responderem pela totalidade da garantia, seria necessario que o rendimento da projectada linha baixasse a cerca de 30 por cento do rendimento do caminho de ferro de Guimarães á Trofa, e para responder por metade seria necessario—que baixasse a cerca de 40 por cento; se não é impossivel esse baixamento, é de tal forma improvavel que o considero impossivel;

que a camara tem na sua mão cercar essa concessão de cautellas que coloquem os interesses municipaes a coberto não só dos erros de administração, mas tambem de eventualidades que já foram apontadas pelos cavalheiros e corporações que deram o seu parecer, e que ainda podem ser reforçadas por as que forem lembrando;

que no seu entender, e era n'esse sentido que apresentara a proposta e ia votar, a camara devia deferir o requerimento ou proposta dos engenheiros proponentes, votação que era o reconhecimento das vantagens da nova linha, e a demonstração de que pela sua parte, em vez de o entorpecer, antes contribuia para a sua realisação, e pelo que respeita a cautellas ou condições da garantia resolver que sejam objecto de novos estudos para lhe serem submettidos em outra sessão.

Depois de fallarem sobre o assumpto alguns dos srs. vereadores, foi posta á votação a proposta do sr. presidente, sendo unanimemente approvada; e foi por consequencia deferida e votada a concessão da garantia pedida na proposta ou requerimento dos srs. Antonio Luiz Soares Duarte e Paulo Ferreira, com a declaração de que esta deliberação deve ser considerada como provisoria a fim de, sobre tal assumpto, serem ouvidos os 40 maiores contribuintes depois que pela camara forem approvadas as cautellas ou condições da garantia.

Resolveu-se nomear uma commissão composta dos srs. drs. Antonio Marques da Silva Lopes, Avelino da Silva Guimarães, e José da Cunha Sampaio para formular as cautellas ou condições indispensaveis para segurança dos interesses e dinheiros municipaes.

Pelo sr. vereador Antonio

Augusto da Silva Carneiro foi apresentado e lido o parecer emitido pela comissão nomeada na sessão do dia 1 do corrente para estudar as bases e condições para um systema de iluminação publica differente do actual. Resolven-se tractar d'este assumpto em outra sessão.

Pelo sr. vereador Manoel Victorino da Silva Guimarães foi apresentado e lido o parecer emitido pela comissão nomeada no dia 1 do corrente para estudar e organizar as bases e condições para dar de arrendamento a longo prazo o estabelecimento thermal das Caldas das Taipas. Resolven-se tractar d'este assumpto em outra sessão.

E por não haver mais que deliberar foi levantada a sessão.

HARPEJOS POETICOS

Do «Poema do Ideal»

Andaes-me, sempre, na mente,
Visões do passado, tristes!
Coração, que te não partes!
Coração, porque resistes?

És pedra ou cêra?
Ah! coração!
Quem te entenderá!

Porque não foges, não vões?
Coração, porque ha de ser?
De pedra... no resistir!
De cêra... no padecer!

Ondas do mar!
Podeis, acaso,
Fugir? voar?

Coração, que saes incólume,
De um soffrer devorador!
Coração, que te não partes
Sob o martello da dor!

Cruel abutre,
Que te não mata,
E em ti se nutre!

Vivo estás, e ao mesmo tempo,
Em um sepulchro a jazer!
És morto... para gosar,
E vivo... para soffrer!

De pedra e cêra!
Ah! coração!
Quem te entenderá!

FERNANDES COSTA.

DA NOSSA CARTEIRA

Por procuração, tem ou hontem posse de lente substituto da Faculdade de Medicina, para que havia sido nomeado por decreto de 27 do mez passado, o nosso esclarecido patricio sr. dr. Francisco José da Silva Basto.

Foi procurador o sr. dr. Arzilla da Fonseca, illustre cathedratco da Faculdade de Mathematica.

Partiu ante-hontem para a praia da Povoia de Varzim com sua illustre familia, o nobre titular sr. conde de Lindoso.

Regressa hoje a Fafe o nosso dedicadissimo amigo rev. sr. dr. João Monteiro Vieira de Castro, distincto cavalheiro e valioso chefe do partido progressista n'aquelle concelho.

Para a Povoia de Varzim, onde conta permanecer um mez a uso de banhos, partiu a sr.ª D. Maria Emilia Teixeira

da Costa Freitas, virtuosa dama d'esta cidade.

Com destino a Alpedrinha e d'alli a outras localidades, retirou-se hoje de manhã o nosso sympathico amigo sr. candidato Ferreira, activo e sincero negociante ambulante de ourivesaria.

Boa viagem e sorte perenne.

Acompanhado de sua extremosa esposa, partiu para a Povoia de Varzim o nosso estimavel amigo e patricio sr. Domingos Ribeiro Calixto.

No lycen nacional de Braga, fez ha dias exame de portuguez, obtendo plena approvação, o joven estudante Octavio de Souza Dias, filho do nosso leal amigo sr. João de Souza Dias, intelligente e zeloso amanuense da secretaria da camara municipal d'este concelho.

Acerte, pois, o nosso amigo João Dias e o examinando seu filho os nossos sinceros parabens.

D. Prior

Por um nosso dedicado amigo, pessoa a todos os respeitos digna de credito, sabemos que o revd.º sr. dr. Manoel d'Albuquerque, despachado D. Prior da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, tenciona tomar posse d'este cargo no dia 11 do corrente, com as mais solennes formalidades do estylo.

Estão muito adiantadas as obras de reparos no palacete do Priorado, onde o esclarecido ecclesiastico instalará a sua residencia.

Os industriaes tecelões

A comissão dos operarios tecelões do Porto tendo vindo a esta cidade, onde actualmente se encontra, com o fim de estudar as condições da industria de tecidos em todos os suburbios de Guimarães, na sua precursão por differentes freguezias ha conferenciado não só com os seus companheiros de trabalho, como com os industriaes mais importantes.

Hoje mesmo, tendo ido pela segunda vez no Pevidem, foi lhes communicado alli por importantes cavalheiros da industria de tecelagem que já alli se encontrava constituida uma comissão composta de tres industriaes, prompta a assistir ás reuniões que se hão-de effectuar no governo civil do Porto, quando para tal fim sejam convidados.

Mais lhes foi communicado, depois d'uma demorada palestra, que elles industriaes se encontravam com poderes conferidos pelos seus collegas a fim de tratarem do interesse de todos que, com o estado catholico de tão importante como desprotegida industria, soffrem—tanto que desde logo disseram approvar uma proposta que a comissão operaria lhes mostrou e já foi apresentada nas diversas sessões a que o sr. conselheiro José Novaes tem presidido.

A comissão dos industriaes do Pevidem é composta dos srs. Alexandre José Rodrigues, Joaquim da Costa Vaz Vieira e Manoel Freitas Ferreira e Silva.

Theatro de D. A. Henriques

Verificam-se nas noites de 4, 5 e 7 do corrente as recitas de assignatura no nosso theatro pela escolhida *troupe* em que toma parte principal a distincta actriz Virginia.

A casa está quasi toda posada, o que vale o mesmo que dizer que teremos tres noites cheias.

As peças que vão á scena são de muito merecimento, e o seu desempenho nada deixará a desejar.

Encaminhamos os nossos prezados leitores para o annuncio inserto no lugar competente do nosso jornal d'hoje.

Audiencias geraes

Com o julgamento do reu Manoel Antonio Gomes de Lima, casado, proprietario, do lugar dos Sobreiros, freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho, terminaram no dia 30 do corrente, n'esta comarca, as audiencias geraes relativas ao terceiro trimestre do corrente anno.

O reu era accusado do crime de homicidio de um seu visinho, ainda novo, de alcunha o *Casca*, solteiro, lavrador.

Inquiridas muitas testemunhas de accusação e defeza, concluidos os debates e feito um elucidativo e imparcial relatorio pelo illustrado presidente do tribunal, o jury recolheu ao respectivo gabinete, d'onde sahiu passado pouco tempo approvando o crime de offensas corporaes sem intenção de matar.

Exarada e proferida a sentença, foi o reu condemnado em dois annos de prisão correccional, levando-se-lhe em conta a prisão já soffrida, custas e sellos do processo.

Foi encarregado da defeza o nosso distincto amigo sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, que mais uma vez evidenciou a sua exuberante aptidão forense.

Conflictos em Lisboa

Foram geralmente recebidas com a maior indignação as noticias que a imprensa periodica de Lisboa e Porto transmittiu com relação aos inqualificaveis tumultos que ultimamente se deram na capital do reino.

O que alli se deu, parece incrível: revela a falta de illustração e creanças religiosas d'uma grande parte do nosso povo.

Magotes de populares offenderam corporalmente e perseguiram muitos ecclesiasticos e seminaristas, sem que estes dessem para isso o mais pequeno motivo.

Covarde attentado, só proprio de selvagens!

Parece que estão tomadas as convenientes precauções, a fim de se não repetirem scenas d'esta natureza, dignas da mais acra censura.

A policia capturou 104 malfeteiros, que na maxima parte são vadios.

A's autoridades cumpre o rigoroso dever de punir severamente crimes de tal ordem.

Apresentação parochial

Por despacho de 29 do corrente, foi apresentado na igreja parochial de S. Sebastião, d'esta cidade, o revd.º presbytero Antonio José Rodrigues.

Feira de S. Gualter

E' no proximo domingo a feira annual de S. Gualter, que em epochas não remotas chamava a esta cidade extraordinaria concurrencia de feirantes de gado cavallar que realisavam avultadas transacções no sabbado, domingo e segunda, ultimo dia de feira em que se effectuavam as *trecas*.

Agora... *finis est*: foi uma vez a feira de S. Gualter, de saudosa memoria...

Os premios que a camara votou em orçamento não se distribuem, porque essa deliberação não foi approvada pelo governo.

Chronica religiosa

No proximo domingo festeja se solememente o Patriarcha S. Domingos, que se venera na igreja da V. O. Terceira da mesma invocação.

De manhã celebrar-se-ha missa a grande instrumental e vozes e de tarde vespersas, sermão e absolvição geral aos irmãos terceiros.

Durante o dia estará exposto o Santissimo Sacramento.

No mesmo dia realisam-se as festividades do Santissimo Sacramento nas parochias egrejas de Santa Eufemia e Santo Thyrso de Praziis, havendo em ambas missa solemne a instrumental, sermão e precissão.

N'uma e n'outra é orador o revd.º abbade da freguezia de Doum.

Portaria de justiça

O «Diario do Governo» publicou no dia 30 de julho uma portaria dirigida aos magistrados superiores, quer judiciaes, quer do ministerio publico, mandando-lhes fazer cumprir rigorosamente as disposições do decreto de 30 de agosto de 1845 e da portaria de 4 de gosto de 1863, relativamente ás licenças e ausencias dos funcionarios seus subordinados, para o fim de evitar abusos muitas vezes prejudiciaes ao andamento da justiça.

Festejos e arraial

Depois d'amanhã, na rua da Caldeirã, haverá ruidosos festejos em honra do Senhor dos Afflictos, que alli se venera em oratorio, sendo este ricamente ornamentado de sedas, flores e luzes.

A rua ja se acha brillantemente circuitada de mastros, galhardetes e bandeiras.

A noite haverá surpreendente iluminação desde o principio da rua, onde será levantado um elegante arco.

Uma banda de musica fará as delicias do caucorrido arraial.

Encumendações ecclesiasticas

Por um anno, foram passadas cartas de encumendação aos seguintes ecclesiasticos, a fim de parochiarem as freguezias d'este concelho abaixo designadas:

Para S. João Baptista de Pencillo, ao revd.º Domingos Ribeiro Dias.

Para S. Jorge de Selho, ao revd.º João Antonio da Silva.

Movimento hospitalar

No mez de julho findo, houve o seguinte movimento no hospital da V. O. Terceira Dominica.

Existiam em 30 de junho 8 enfermos: 2 homens e 6 mulheres; entraram no mez de julho: 4 homens e 7 mulheres; sahiram curados 6 homens e 9 mulheres; ficaram em tractamento 4 homens. Total geral 19.

Infanteria n.º 20

O distincto escriptor e jornalista sr. Francisco Manoel Martins d'Oliveira publica na «Vida Moderna» jornal do Porto, um bellissimo artigo referente á guerra Peninsular, fallando do regimento 20 e offerecendo-o ao nosso amigo tenente Fernandes d'Azevedo.

O sr. Francisco d'Oliveira revela n'esse artigo profundissimos conhecimentos historicos, e entre outros periodos, cita alguns de subida honra para o regimento 20 faes como: «O corpo a que alludimos era composto de valentes filhos d'este paiz berço d'heroes, e como tal disciplinado e aguerrido».

Diz mais:

«Na passagem da ponte de Aranjuez foi aonde o 20 se curvou de gloria. Fo alli que este valente e aguerrido regimento adquiriu o cognome de destemido. O general Beresford disse no auge do enthusiasmo e publicamente: «Os soldados do 20 trabalham cada um por vute homeus!»

Concluindo diz o sr. Oliveira: «O corpo d'infanteria 20 foi um dos que ficaram mais relacionados em Hespanha e varios officiaes d'este brioso corpo conser aram por largos annos correspondencia com amigos que deixaram no paiz visinho tal foi o comportamento das nossas briosas tropas».

A. I.

O que é a vida

A vida, é uma meza, aonde se ajuntam quatro jogadores; o tempo está na cabeceira e passa; o amor faz o seu resto, e trime; o homem tem h-as esperanças e a morte ganha tudo.

O mundo é o mar, aonde a gallera é a vida; o tempo o piloto; a esperança o norte; a fortuna o vento; as tempestades a inveja; e o homem o forçado, que não tem mais porto que a morte.

Secção humoristica

Passando um sujeito no seu jardim, encontrou o jardineiro a dormir debaixo d'um caramanchão.

—Que fazes aqui, mariola? lhe disse o amo; nem sequer me recas que o sol brilhe para ti.

—Por estar certo d'isso, respondeu o creado, é que me deitei aqui á sombra.

A viuva quando vê partir o cadaver do marido para o cemiterio:

—Irmãos da misericordia, Que meu marido leveas, Tende cuidado com os muros, Não fuja elle p'os quintaes.

NOVA AGENCIA

DE

Companhias de Navegação e Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Breiten, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franzeza Chargeurs Réunis, Mala Real Inglesa, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sair de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 25 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir a tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MINERAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500

Está no prelo o 2.º e ultimo volume cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiada, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações, nas hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a aproval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

As para cada do volume esta mintia ass. natura com linte 5-41

P. A. Franco

Perolas.. Pepsina Pura
DYALISADA
de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogeries e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis

A' venda na livraria—Cruz Continho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis.
A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUÇÃO DE
Salomão Sarraça

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bounamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado capa especial... 25800
A' venda na Companhia Nacional, Editora Li do Conde Barão 50—Lisboa



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

o MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^{ia}
PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS
Expedições para todos os Paizes do Mundo

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiada, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRAND ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49